

Agronomia

Propagação vegetativa de porta-enxerto de *Pyrus calleryana* via estaquia

Maria Carolina de Carvalho Rocha Souza - 8º módulo de Agronomia, UFLA, iniciação científica voluntária

Natália Ferreira Suárez - Coorientadora, DAG - UFLA

Mónica Obregón Barrios - Doutoranda, bolsista CAPES

Pedro Maranhã Peche - Pesquisador CAPES PNPd, DAG - UFLA

Luiz Antônio de Pádua Filho - 9º módulo de Agronomia, UFLA

Rafael Pio - Orientador, DAG - UFLA - Orientador(a)

Resumo

A pereira é uma frutífera pertencente à família Rosaceae, gênero *Pyrus* L. A propagação é realizada, através da técnica de enxertia, e os porta-enxertos são obtidos principalmente através da propagação semínifera, promovendo alta variabilidade e vigor para as plantas. Essas características não são desejáveis para o sistema produtivo, tornando importante estudos que envolvam a obtenção de porta-enxertos advindos da propagação vegetativa. Diante disso, objetivou-se com esse trabalho avaliar o enraizamento de estacas de *Pyrus calleryana* submetidas a diferentes concentrações de hormônio indutor de enraizamento. O experimento foi realizado no Setor de Fruticultura da Universidade Federal de Lavras, Minas Gerais, Brasil, localizado à 21°14'S, 45°00'W e 841 m de altitude, clima Cwa. Foram coletadas estacas semilenhosas com 15 cm de comprimento, 5-10 mm de diâmetro e um par de folhas, na primavera de 2019. O delineamento experimental adotado foi o inteiramente casualizado, contendo 8 tratamentos (testemunha, 250, 500, 750, 1000, 2000, 3000 e 4000 ppm de ácido Indolbutírico -AIB) e 4 repetições, com 20 estacas por parcela. As estacas foram implantadas em caixas de areia, sob nebulização. Após 120 dias de implantação foram avaliadas as taxas de pegamento, brotação, calejamento e enraizamento. A testemunha e as quatro maiores concentrações de AIB foram as que apresentaram os resultados mais satisfatórios para todos os critérios avaliados, sendo que, a concentração de 1000 ppm apresentou as melhores médias, com 84% de pegamento, 77% de calejamento e 80% de brotação e enraizamento. Pode-se concluir, que os tratamentos com as quatro maiores concentrações de AIB, e a testemunha apresentaram resultados satisfatórios para a propagação assexuada via estaquia para estacas semilenhosas de *Pyrus calleryana* coletadas na primavera.

Palavras-Chave: Pera, Estaca, Enraizamento.

Instituição de Fomento: CAPES, CNPQ, PET, FNDE, FAPEMIG e UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/DKsmVN56IKI>